

10719

Minas do Butiá, 22 de Novembro de 1932

Ilm: Snr. Dr. Roberto Cardoso.

Meus respeitos.

É de véras constrangido que tomo a deliberação de dirigir-lhe está, afim de por-lhe ao corrente de seguinte facto, pedindo-lhe ao mesmo tempo urgentes providencias.

Tendo até o dia 21 do corrente mez, alcançado minha conta na Cooperativa a importancia de Rs. 461.000, foi com surpresa que recebi o recado transmitido por intermedio de minha cosinheira, quando lá foi adquirir assucar e banha, de que não éra mais possivel attender meu caderno em virtude do mesmo não ter mais ponto.

Isso, dr. Roberto! é bem triste, pois, não dispondo de recursos monetarios, si não fora recorrer a vizinhos, teria que privar meus filhinhos de suas alimentações, pois, sem assucar não accitariam seus mamês.

Nessa contingencia procurei o Dr. Baptista, afim de por-lhe ao corrente do facto, em vista de querer evitar entendimentos directos com os Snrs. Francisco e Machado, afim de evitar possiveis desgostos, tendo o dr. Baptista me declarado que não estava autorizado por V.S. a resolver casos tocantes a Cooperativa, no entanto iria tentar um entendimento emigavel.

Como até agora, 22, dez e meia da manhã, nada tivesse sido resolvido, procurei o Snr. Abelardo Vasconcellos, substituto do Snr. Pedro Ferreira Pinto, que acha-se em Porto Alegre, pedindo-lhe empenhar-se junto ao Snr. Machado afim de ao menos ser-me fornecido generos até a importancia de 50.000, que percebo a titulo de gratificação pela E.F.J.

Nessa critica situação em que absolutamente não posso ficar, espero vossas promptas providencias, afim de poder tomar outra deliberação.

Peço transmittir meus cumprimentos a exma. esposa e aceitar meus respeitosos votos de felicidade.

---

Erbe C. A. da Silva

---